

Suporte técnico a pequenos e médios apicultores do município de Cassilândia-MS

Wagner da Paz Andrade¹; Gustavo Haralampidou da Costa Vieira²

¹Estudante do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail:wagnerwinver@hotmail.com

²Professor do curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail:gcv@uems.br

Área Temática da Extensão: Meio ambiente

Resumo

Apicultura é a criação de abelhas (*Apis mellifera*) em confinamento sob controle do homem, alojadas em colméias artificiais, utilizando métodos e equipamentos desenvolvidos para melhor explorar as capacidades naturais destes insetos. Muitas oportunidades têm surgido em função da apicultura, o que tem levado a ampliação significativa do número de produtores e de projetos para o desenvolvimento de tecnologias para o incremento da produtividade e melhoria da qualidade do mel de abelhas africanizadas produzido no Estado do Mato Grosso do Sul. Considerando as crescentes mudanças nos padrões atuais de exploração apícola, associado ao fato das dificuldades iniciais serem o principal fator de desistência da atividade, o presente trabalho vem sendo desenvolvido com o objetivo de oferecer suporte técnico aos pequenos e médios apicultores, colaborando com o desenvolvimento de técnicas adequadas para a exploração e manejo racional, possibilitando assim o desenvolvimento da apicultura no município de Cassilândia/MS e solidificando este setor no panorama nacional.

Palavras-chave: Apicultura, Desenvolvimento sustentável, *Apis mellifera*.

Introdução

Apicultura é a criação de abelhas (*Apis mellifera*) em confinamento sob controle do homem, alojadas em colméias artificiais, utilizando métodos e equipamentos desenvolvidos para melhor explorar as capacidades naturais destes insetos (Peruca et al., 2002).

Assim, é uma das poucas atividades preenchedoras de todos os requisitos do tripé da sustentabilidade: o econômico, gerador de renda para os produtores; o social, ocupador de mão-de-obra familiar no campo, com diminuição do êxodo rural; e o ecológico, já que não se desmata para criar abelhas, necessitando-se delas, ao contrário, plantas vivas para a retirada do pólen e do néctar de suas flores, suas fontes alimentares básicas (Alcoforado Filho, 1997; 1998).

Muitas oportunidades têm surgido em função da apicultura, o que tem levado a ampliação significativa do número de produtores e de projetos para o desenvolvimento de tecnologias para o incremento da produtividade e melhoria da qualidade do mel de abelhas africanizadas produzido no Mato Grosso do Sul. No entanto, Vilela (2002) relata que diante da imaturidade tecnológica e econômica da atividade apícola nesta região, o desafio é obter informações e desenvolver técnicas que resultem no conhecimento científico das características dos recursos naturais locais, propícios à produção de mel e, de posse destes conhecimentos, propor técnicas de manejo de colméias que contribuam para o crescimento da produtividade e para a melhoria da qualidade do mel. Essas características anteriormente mencionadas também são um desafio para a consolidação da apicultura como uma atividade economicamente viável (Reis, 2003).

O Estado de Mato Grosso do Sul tem aproximadamente 1000 apicultores totalizando 15000 colmeias e uma produção estimada de 250 toneladas de mel/ano. Destes, 98% são apicultores de pequena produção com exploração fixa e média de produção de 15 kg/colmeia/ano. Os apicultores com boas técnicas de manejo conseguem produzir de 30 a 50 kg de mel/colmeia/ano. Com relação a este nível de produção, atualmente Cassilândia ocupa lugar de destaque no cenário Nacional, sendo considerado o município com maior produtividade da região Centro-Oeste e um dos maiores do país, cujo índice é da ordem de 110 kg de mel/colmeia/ano (Mesquita, 2005).

Considerando as crescentes mudanças nos padrões atuais de exploração apícola, associado ao fato das dificuldades iniciais constituir o principal fator de desistência da atividade, o presente trabalho vem sendo desenvolvido com o objetivo de oferecer suporte técnico aos pequenos e médios apicultores, colaborando com o desenvolvimento de técnicas adequadas para a exploração e manejo racional, possibilitando assim o desenvolvimento da apicultura no município e solidificando este setor no panorama nacional.

Material e Métodos

Na Unidade Universitária de Cassilândia encontra-se disponível aos interessados um apiário modelo, com 24 colmeias em plena atividade. Este apiário vem sendo usado como vitrine (extensão) e para realização de projetos de ensino e pesquisa.

Além da manutenção do apiário, o bolsista é responsável pela realização do suporte técnico aos apicultores. Deve-se ressaltar que grande parte das desistências observadas na apicultura é decorrente das dificuldades provenientes da falta de conhecimento, causada pela pouca experiência dos apicultores, principalmente iniciantes. Assim, os interessados contam com o acompanhamento constante, sendo orientados nos seguintes aspectos:

- a. Localização correta do apiário: abundância de florada, água potável, horas de sol e sombra, quebra-ventos (quando necessário), ambiente saudável; condições de acesso, segurança, preparo do local, topografia do terreno;
- b. Instalação das colmeias: tipos de cavaletes, isolamento de formigas, densidade de colmeias, disposição das colmeias;
- c. Manejo adequado: técnicas adequadas de manejo refletem diretamente no sucesso da atividade;
- d. escoamento da safra: acesso as colméias, regras para produção de mel orgânico, manejo adequado dos produtos produzidos pelas abelhas;
- e. Adequação das colmeias visando a otimização do produto explorado: orientação quanto ao tipo de produto (mel, própolis, pólen e cera), conforme características locais;

Por fim, deve-se ressaltar que a elevada taxa de perda de enxames, observada em alguns casos, está relacionada ao emprego de técnicas inadequadas de manejo, que compreendem as etapas mencionadas anteriormente. Em condições ideais, a apicultura se torna uma atividade rentável.

Resultados e Discussão

As colméias estão disponíveis aos apicultores, que as utilizam como vitrine modelo ou ainda para dúvidas e coleta de material quando necessário. Assim, os interessados dispõem de acompanhamento constante, sendo orientados em diversos aspectos que facilitam o manejo racional das abelhas africanizadas.

Até o momento foram atendidos seis apicultores com dúvidas em diversos aspectos como localização correta do apiário, instalação das colméias, manejo, escoamento da safra, adequação das colméias visando à otimização do produto explorado, exigências legais para produção de mel orgânico, uso correto dos equipamentos de exploração apícola tanto em campo e na extração de mel em favos. Por fim, deve-se ressaltar que alguns apicultores procuraram o suporte técnico apresentando algumas colméias com elevada taxa do ácaro *Varroa destructor*. Os mesmos não conheciam os sintomas dessa praga, sendo então orientados nos procedimentos usados para o controle.

Ainda com relação as pragas, foram feitas cinco visitas nos apiários da unidade para observar as técnicas de manejo visando minimizar o ataque de formigas e substituição semestral de rainhas.

O apoio aos apicultores, através do suporte técnico, vem sendo realizado permanentemente na unidade para trazer bons resultados ao panorama apícola no município de Cassilândia/MS.

Agradecimentos

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, que há mais de três anos vem concedendo bolsas aos alunos, sendo por tanto, um dos pilares que sustentou e favoreceu o grande avanço desta atividade no município.

Referências

PERUCA, R. D.; BRAIS, C. V.; OLIVEIRA, A. P. de; MUSSOLINE, V.; ALVES, J. A.; HORITA, S. F. **Projeto de fortalecimento da apicultura dos agricultores familiares no estado de Mato Grosso do Sul**. 13 p. 2002.

ALCOFORADO FILHO, F.G. **Flora da caatinga: conservação por meio da apicultura**. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 48., 1997, Crato, CE. Resumos. Fortaleza: BNB, 1997. p.362.

ALCOFORADO FILHO, F.G. *Sustentabilidade do semi-árido através da apicultura*. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA**, 12., 1998, Salvador, BA. Resumos. Salvador: UFBA/SBB, 1998. p.61.

REIS, V.D.A. dos. Pré-diagnóstico da Cadeia de Produtos Apícolas de Mato Grosso Do Sul. 2003. (no prelo - estará disponível em <http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/ficha.php?topicobusca=DOC&titulo=S%E9rie+Documentos> (último acesso em 10/05/2009).

MESQUITA, A. Direto da lavoura: **Apicultores apostam na produção em escala, em consórcio com plantios de girassol, soja e nabo forrageiro**. Safra, n. 69, p. 20-21, 2005.